

FGV diz que impacto da crise nas classes sociais já acabou

(Henrique Gomes Batista)

RIO - Um estudo de Marcelo Neri, da Fundação Getulio Vargas (FGV), indica que o impacto da crise na redução da pobreza e da desigualdade já foi recuperada. Segundo ele, a piora nos quadros sociais ocorreu apenas em janeiro de 2009, três meses após o marco da crise, que foi em 15 de setembro de 2008. Segundo ele, a partir de fevereiro a economia já começou a se recuperar, segundo os dados sociais.

- Podemos considerar que 2009 foi um empate com muitos gols. Começamos o ano sofrendo uma goleada, mas conseguimos recuperar - avaliou Neri.

O estudo utiliza os dados mensais de emprego das seis principais regiões metropolitanas do país, coletados pelo IBGE, e segundo Neri pode ser um bom indicativo do que ocorreu em todo o Brasil. Segundo ele, o percentual de população na classe C, que era 53,81% da população do país em dezembro de 2008, estava em 53,58% em dezembro último. A classe AB passou de 15,33% para 15,63% e a classe E, os pobres, de 17,68% para 17,42%.